

## Costa Veiga, o iniciador do cinema lusitano

Chamam-lhe o pae da cinematografia portuguesa e sobejas razões existem para para tal pois foi Costa Veiga, o portuguez que primeiro apresentou á cerca de 30 anos o cinema entre nós assim como, foi tambem quem primeiro filmou em Portugal.

Procuramos-o para o entrevistar-mos e o incansavel tecnico cinematografico dispôs-se amavelmente ao nosso interrogatorio.

Ha cerca de 30 anos, diz-nos Costa Veiga, apresentei no Real Coliseu da Rua da Palma, o primeiro aparelho cinematografico que mandei vir da Casa Edison. Foi um sucesso. Tempos em que as maiores peli-culas eram apenas de 25 metros.

O primeiro film feito em Portugal foi executado por mim e exibido no palacio da Duqueza de Palmela em Cascaes. Esse film que era de actualidades, representava um passeio de S. M. El-rei D. Carlos e mais tarde ofereci-o ao Principe D. Luiz Filipe.

Mais tarde filmei por conta duma empresa alemã, a viagem do Imperador Guilherme II de visita a esta linda cidade, e por minha conta a visita dos soberanos da Inglaterra, França e Espanha, todas exibidas entre nós e depois em diversos cinemas do estrangeiro.

—Teve tambem uma empresa sua, não é verdade?

—Sim. Tive a Portugal-Film onde executei: «A operação dum leão, Uma parada de bombeiros, Tourada á antiga portuguesa no Campo Pequeno, Uma viagem de Cascaes a Parede, Festas da Republica, etc., cujos negativos enviei para o Brazil e os positivos apresentei no Coliseu dos Recreios.

—Foi tambem o meu caro amigo quem apresentou o primeiro salão cinematografico entre nós, não é assim?

—E' verdade. Na Avenida da Liberdade.

—Na Lusitania-Film, que logar occupava?

—Eu era o chefe dos operadores, quando se filmou «O Malmequer, O mal de

Espanha» e diversas peli-culas de actualidades.

Fiz ver frequentes vezes ao director Celestino Soares, a má orientação que lá por dentro existia e como não quizesse



acatar os meus conselhos, eis porque se deu a inevitavel derrocada.

—E diga-me o que pensa ácerca da cinematografia moderna?

—A cinematografia moderna é apenas a escola pratica do crime, do vicio e da prostituição infelizmente.

A America é quem mais tem concorrido para o descalabro da sociedade. Mas porque se não ha-de fazer cinematografia moralisadora. Felizmente em Portugal, se bem que ainda estejâmos um tanto atrasados em cinematografia, somos contudo aqueles que nas nossas infimas produções, mais nos temos aproximado da realidade e que menos desmoralisamos, talvez porque possuimos uns sentimentos diversos.

A França é quem mais se aproxima de nosso sentido. Porque é preciso notar que 75 0/0 da população não frequenta o cinema, onde se aprendem infelizmente os males da humanidade.



Todo o meu empenho é fazer films educativos, films que possam ser apreciados por todos.

— Como nós iremos fazer na nossa nova empreza não é assim?

— Se fôrmos ajudados nesta nossa missão. Vamos a vêr. O nosso primeiro film será...

— Talvez seja mais conveniente guardar-mos sigillo por causa das duvidas...

E os artistas, serão...

— Não digâmos mais, fiquemos hoje por aqui.

João Bastos Nunes

## As Mascotes das "estrelas"

São conhecidos uns quantos caprichos de algumas actrizes cinematográficas, que fazem sorrir os nossos leitores, mas que são absolutamente veridicos. Desses caprichos podem-se citar os seguintes:

Helen Lynch, a interprete de "A Verdade", numa ocasião em que devia de filmar com um perú, teve a paciencia de domesticar um a que pôs o nome de "Jachy". No dia marcado para a filmagem, o perú, obdiente á sua dona, trabalhou maravilhosamente, fitando todos os presentes, incluindo o director de scena, muito admirados,

Pearl White, a formosa protagonista de "Uma mulher", tem um pôrco, a que quer muito. Segundo disse a um periodista, em Paris, está convencida de que o pôrco lhe traz bôa sorte.

Gladys Walton tem um cão, que adora e que é o divertimento dos seus admiradores. Gladys fala com o seu cão, como se este fôsse uma pessoa

Priscilla Dean, admiravel interprete de «Fôra da lei», tem um papagaio, que fala pelos pulmões e que falta ao respeito aos companheiros de sua ama.

Quando Priscilla vai para os studios e deixa o papagaio em sua casa, êste corre atraz dela, em pequenos saltos, e alcançando-a, salta-lhe para o hombro, e quando a sua dona lhe dá comer por sua propria mão, o papagaio dá gritos de contentamento. Uma vez a ave picou Lon Chaney e êste deu-lhe um sôco, mas Chaney ganhou uma forte repressão de Priscilla.

Cesar Costa

## Gratuitamente

Em Nova Yorb, ao Hotel Bellechaire, chegou um cavalheiro e pediu:

— Necessito dum quarto que seja grande para lá caber o meu piano de cauda.

E o quarto arranjou-se — e o cavalheiro declarou chamar-se T. R. Zan. Subiu ao seu quarto e pediu ao creado que lhe levasse quinze quilos de carne crua.

Ficaram todos assombrados.

Correram a chamar a policia, e entraram no quarto sem pedir licença — prontos a surpreender o extranho hospede. O que é certo é que saíram mais rapidamente do quarto, do que entraram.

Entretanto Zan estava na atitude mais pacifica do mundo, sentado num maple lendo o jornal, e acariciando com a mão esquerda a juba dum leão descomunal.

A imprensa dedicou colunas e colunas a esta aventura excentrica. E o sr. T. R. Zan, era somente o representante da pelicula de aventuras e de feras «A volta de Tarzan».

Donald Campbell — o verdadeiro nome do homem de leão — conseguiu assim um fabuloso reclame — gratis.

## Brunilde Judice

Esta distinta actriz que se encontra no Brazil onde fez parte da Companhia Lucilia Simões, acaba de ser contractada pela poderosa empreza cinematografica franceza Pathé para seguir immediatamente a filmar como "estrela" nos seus studios. Noticia inedita para todos, garantimos em absoluta a sua veracidade, lamentando, apenas, que Brunilde Judice Caruson, a bela interprete da pelicula «Amor de Perdição» prive os nossos ateliers e os nossos palcos da sua figura distinta e da sua arte original.

## CARICATURAS ANIMADAS

Está a exhibir-se no Eden Teatro a primeira pelicula portugûesa de desenhos animados, original do caricaturista Guerreiro. No mesmo teatro será exhibida em breve outra fita no meemo genero de maior metragem, e do mesmo auctor.